

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Literatura em Diálogo

AUTOR PRINCIPAL: Gislaine de Oliveira de Almeida

CO-AUTORES: Fabíola Hauch, Igor Andreola

ORIENTADOR: Profa. Dra. Ivânia Campigotto Aquino

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o Projeto de Extensão Literatura em Diálogo, o qual é integrante do Programa Ensino e Inovação, desenvolvido no IFCH/UPF. Trata-se de uma atividade fundamentada, especialmente, nas teorias do crítico literário brasileiro Antonio Candido, estudioso que propõe analisar a Literatura na sua relação com as demais áreas do conhecimento, principalmente as Ciências Sociais e a História, a fim de compreender a presença do externo no interno das obras. Dessa forma, desenvolvem-se, como Extensão, na comunidade de Passo Fundo e região, desde 2015, ações que possibilitam a leitura e a discussão de obras literárias clássicas e contemporâneas pelos alunos e professores dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas da Educação Básica, com vistas ao aprofundamento teórico das análises dos textos e ao exercício da criatividade prática na abordagem metodológica da leitura. Assim, propõe-se uma reflexão acerca da importância da inovação no resgate do gosto pelas obras literárias clássicas, a fim de desafiar o jovem a conhecer e a despertar o seu interesse por esse tipo de texto.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo da literatura durante muito tempo constituiu marca distintiva de cultura numa sociedade que era comandada pela elite letrada desejosa de ser reconhecida pelo seu conhecimento e sua habilidade de boa leitura e boa escrita (BRASIL, 2006). Contemporaneamente, seu papel é muito mais importante, se comparado àquele que representava mero *status* social, uma vez que a literatura e a leitura são significativos pilares para o desenvolvimento total da pessoa humana, especialmente como ser ético, dotado de autonomia intelectual e pensamento crítico. Assim, fala-se da construção de uma cultura literária preocupada com formação de leitores competentes, o que só é possível por meio do contato efetivo com o discurso literário, criando possibilidades de compreensão das variações da linguagem, das

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



particularidades das estruturas, da diversidade de temáticas e das relações das obras com questões sociais, históricas e culturais. Nesse processo, o importante é que, a partir da vivência com produções ficcionais, os leitores sintam-se capazes de ampliar seus horizontes, questionar, dialogar e refletir acerca da realidade histórico-social em que se incluem.

Nesse sentido, o Projeto Literatura em Diálogo pretendo incentivar o “amor literário” (BLOOM,), ou seja, uma aceitação das obras ficcionais como parte da formação pessoal, ciente de que podem haver, nas leituras, inevitáveis ambivalências, dificuldades e incompreensões.

Atento ao fato de que a maioria dos jovens tem apresentado uma recusa ao estudo dos autores e dos textos clássicos da literatura, o Projeto se pauta pela inovação no resgate do gosto pelas obras literárias dessa natureza, uma vez que são referência do patrimônio cultural, encorajando os alunos a ler e ajudando-os a entender narrativas e poemas. Além disso, fomenta-se o aprofundamento da análise teórica das obras e o exercício prático da criatividade por meio de uma abordagem diferenciada dos métodos de leitura. Desse modo, investe-se em ações que permitem a transposição do texto escrito para outros meios de interação, como, por exemplo, o teatro, a música e o debate compartilhado multidisciplinar, além da realização de exposições que abordam vida e obra de importantes autores.

Desde 2015, já foram trabalhadas as obras “O diário de Anne Frank”, uma autobiografia escrita por Annelies Marie Frank, “Cem Anos de Solidão”, de Gabriel Garcia Marquez, “A Metamorfose”, de Franz Kafka, “Dom Casmurro”, de Machado de Assis, “Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna, “A hora da estrela”, de Clarice Lispector e poesias de Carlos Drummond de Andrade. Também, foram montadas exposições em homenagem aos autores Moacir Sclyar e Clarice Lispector. Os procedimentos metodológicos envolvem a leitura dos textos literários em ambiente escolar, com a contextualização da obra e de seu autor, a fim de preparar o público leitor para o momento posterior, em que estudantes e demais pessoas da comunidade são convidados a participar e interagir em um diálogo multidisciplinar (com profissionais das áreas de Letras, da Psicologia, da História, da Sociologia, da Filosofia, entre outros) e artístico do texto ficcional estudado. Promove-se, assim, a união das artes literária, cênica, visual e musical.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Percebe-se, com a execução das atividades do Projeto Literatura em Diálogo, uma ótima receptividade por parte da comunidade escolar, que reconhece, na iniciativa, uma oportunidade de incentivo à leitura e à reaproximação entre jovens e textos clássicos literários. Outro aspecto positivo é a interação que o diálogo multidisciplinar possibilita, pois é o momento que os alunos têm para apresentarem seu olhar e reflexão crítica acerca da experiência literária por eles vivida e apropriada.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

BLOOM, Harold. A anatomia da influência. São Paulo: Objetiva, 2013.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Vol. linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2006. p.49-81.

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: Estudos de Teoria e História Literária. São Paulo: Publifolha, 2000.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.